

Elementos do abstrato

DANIELA ESPINELLI FOROS SIDNEY DOLL ARTE BETH NITO



Essenciais

Seja pelo valor afetivo, pela singularidade do formato, ou pela funcionalidade que tem, um elemento de apoio pode ser fundamental para dar harmonia, auxiliar ou aproveitar espaço. É o que provam as peças curingas, destaques nos próximos ambientes

Setenta anos de história

"Ela é muito confortável, vocês têm de experimentar", argumenta Cristiane Py. A arquiteta nos convida a sentar na espreguiçadeira com mais de setenta anos. O móvel, presente de casamento de sua avó, foi muito utilizado, principalmente pelas mulheres: "A nossa família sempre gerou filhos grandes, o que resultava em barrigas enormes. A minha mãe, por exemplo, no fim da gestação, dormia nela, já que a cadeira é reclinável e, quando aberta totalmente, dá sustentação para as pernas", comenta.

Quando Cristiane completou 38 anos, o pai resolveu presentear-lhe de uma maneira muito especial: "A chaise longue embaixo da escada do hall de entrada tem uma longa história... Para doá-la, é necessário revelar o seu segredo para o donatário poder preservá-lo", dizia a carta anexada ao móvel. Como a peça tinha uma estrutura forte, a arquiteta só precisou restaurar parte da palha e, voilá, fez dela o seu cantinho de leitura. Para compor, garimpou o banquinho de sapateiro original, na Vila Madalena (SP), e a réplica de um pufe com pés palito e estofado de vinil com estampa de vaquinha.

Projeto, Cristiane Py.

A abertura superior do banquinho de sapateiro antigo é ótima para guardar pequenas peças, enquanto se está aconchegado na espreguiçadeira. Atrás, um baú, também garimpado, recebeu futons e transformou-se em banco



FOTO PAULO BARETTA

Decoração flutuante

Os projetos contemporâneos e despojados costumam abusar nas cores e nas estampas. Ao mesmo tempo, para não sobrecarregá-los, móveis e objetos de acrílico têm sido amplamente usados para compor o décor por causa de sua leveza e beleza. Aqui, o uso desse material permitiu utilizar duas peças de muita personalidade: as mesas lateral (com linhas arredondadas) e de centro (uma releitura do estilo Luís XVI, evidente nos pés trabalhados da peça). O mais interessante é a sensação de flutuação proporcionada pelos artigos decorativos sobre os móveis e também o fato de sua transparência, de alguma forma, assumir um pouco da cor ao fundo, como no caso do azul da parede.

Produção, Cláudio Rahal; mesa lateral Lecce e mesa de centro Luís XVI, Diagonale.